

**Celulose.** Trecho de 17 quilômetros da BR baiana vai entrar na concessão, o que beneficia o transporte

# BR 101: duplicação mais rápida e sete novas praças de pedágio

**Será preciso pagar cerca de R\$ 30 para atravessar todo o Estado; investimento na obra é de R\$ 2,3 bi**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

O governo estadual bateu o pé e conseguiu mudar importantes regras no jogo da concessão do trecho da BR101 que corta o Espírito Santo: as primeiras duplicações da rodovia serão feitas em dois anos. Em até 20 anos, sai todo o percurso. O trecho central, o de tráfego mais intenso e perigoso, entre Safra, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul, e João Neiva, no Norte, será duplicado nos primeiros cinco anos de concessão. O investimento total será de R\$ 2,3 bi.

Nos 461 quilômetros da rodovia em território capixaba, serão instaladas sete praças de pedágio, e a tarifa vai variar de acordo com a extensão do trecho. Segundo o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Neivaldo Bragato, o menor valor é de R\$ 2,30 e o maior é de R\$ 5,50. Dessa forma, o usuário que utilizar todo o trecho da rodovia vai desembolsar cerca de R\$ 30,00 para pagar o pedágio.

Bragato preferiu não detalhar o valor de cada praça de pedágio porque poderá haver alterações na tarifa, ou mesmo na localização das praças, após a realização da audiência pública, prevista para o próximo mês, para a apresentação do projeto à sociedade civil.

O valor foi calculado tomando por base o preço médio de R\$ 0,066 por quilômetro, utilizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para outras concessões no país.

A proposta inicial era a implantação de seis praças de pedágio com tarifa única. Agora, na reformulação do

com o diretor-geral da agência, Bernardo Figueiredo.

“A resposta do governo federal foi muito positiva, e a solução foi até além do que tínhamos proposto”, destacou Bragato. A principal vitória é a garantia da duplicação de todo o trecho da BR até o 20º ano da concessão e a duplicação entre Safra e João Neiva nos primeiros cinco anos de concessão.

A ANTT, que, inicialmente, queria incluir no mesmo lote a duplicação também do trecho que corta o Estado da Bahia, até Feira de Santana, recuou. No lote de concessão da BR 101, que corta o Espírito Santo, entrarão mais 17 quilômetros do trecho baiano até Mucuri.

Mas a duplicação desse trecho interessa ao Espírito Santo, porque a estrada é usada para o transporte de celulose produzida pela Suzano (antiga Bahia Sul) até Portocel, em Barra do Riacho, em Aracruz, onde é embarcada para exportação.

O último trecho da rodovia a ser duplicado é o que vai de Atílio Vivacqua à divisa com o Rio de Janeiro, no trecho Sul, que terá que estar pronto no quarto quinquênio da concessão, ou seja, em até 20 anos. Também nesse período, o trecho entre Serra e Fundão terá três faixas por sentido.

## Opinião



## Uma nova BR

Veja o que vai ocorrer a partir do edital de licitação, cujo lançamento está previsto para abril de 2010

O governo federal reavaliou o estudo para a concessão do trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo, a partir da proposta apresentada pelo governo do Espírito Santo

### CRONOGRAMA PROVISÓRIO

- Dez/2009 - Jan/2010**  
Audiências públicas
- Jan/2010**  
Edital de licitação é enviado para o TCU para avaliação (órgão tem 45 dias para avaliar)
- Abr/2010**  
Lançamento do edital de licitação
- Out/2010**  
Assinatura do contrato com a empresa que fará obra
- Nov/2010**  
Início das melhorias em toda a pista
- Abr/Mai/2011**  
Início da cobrança de pedágio

### DUPLICAÇÃO

Pelo novo estudo, toda a BR estará duplicada em até 20 anos de concessão, e o trecho entre Safra, em Cachoeiro de Itapemirim, e João Neiva estará duplicado nos primeiros cinco anos de concessão. Esse é o pior trecho da BR



## Contorno

**R\$ 100 milhões**

É a contrapartida que o governo estadual dará para que o prazo das obras seja cumprido. O Estado garantiu entregar à concessionária, no período dos primeiros cinco anos da concessão, os 18 quilômetros da estrada que fará o Contorno do Mestre Álvaro.

**Cobrança começará entre abril e maio de 2011**

De acordo com as informações repassadas pelo diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, ao secretário estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Neivaldo Bragato, ainda em dezembro será realizada a audiência pública, em Vitória, para a apresentação do estudo à sociedade civil.

A ANTT poderá alterar o projeto, caso acate novas propostas que possam ser feitas no encontro. Depois, o estudo será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU), que tem 45 dias para fazer a análise.

Se o TCU conseguir liberar o processo no prazo previsto, o lançamento do edital poderá ser feito em março de 2010. O contrato com a empresa vencedora da licitação deverá ser assinado em outubro. A partir daí, a empresa terá seis meses para fazer as obras emergenciais em toda a rodovia e instalar as praças de pedágio. A tarifa poderá ser cobrada a partir de abril ou maio de 2011.

## Será preciso pagar cerca de R\$ 30 para atravessar todo o Estado; investimento na obra é de R\$ 2,3 bi

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

■ O governo estadual bateu o pé e conseguiu mudar importantes regras no jogo da concessão do trecho da BR101 que corta o Espírito Santo: as primeiras duplicações da rodovia serão feitas em dois anos. Em até 20 anos, sai todo o percurso. O trecho central, o de tráfego mais intenso e perigoso, entre Safra, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul, e João Neiva, no Norte, será duplicado nos primeiros cinco anos de concessão. O investimento total será de R\$ 2,3 bi.

Nos 461 quilômetros da rodovia em território capixaba, serão instaladas sete praças de pedágio, e a tarifa vai variar de acordo com a extensão do trecho. Segundo o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Neivaldo Bragato, o menor valor é de R\$ 2,30 e o maior é de R\$ 5,50. Dessa forma, o usuário que utilizar todo o trecho da rodovia vai desembolsar cerca de R\$ 30,00 para pagar o pedágio.

Bragato preferiu não detalhar o valor de cada praça de pedágio porque poderá haver alterações na tarifa, ou mesmo na localização das praças, após a realização da audiência pública, prevista para o próximo mês, para a apresentação do projeto à sociedade civil.

O valor foi calculado tomando por base o preço médio de R\$ 0,066 por quilômetro, utilizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para outras concessões no país.

A proposta inicial era a implantação de seis praças de pedágio com tarifa única. Agora, na reformulação do projeto de concessão, o número de praças foi aumentado de seis para sete e foi implantada a tarifa diferenciada, calculada de acordo com a distância entre as praças. Esse sistema, segundo Bragato, vai beneficiar o usuário que percorrer trechos menores.

### MAIS OBRAS

As respostas da ANTT às reivindicações do governo estadual foram dadas na última terça-feira, quando o titular da Setop esteve reunido em Brasília

com o diretor-geral da agência, Bernardo Figueiredo.

“A resposta do governo federal foi muito positiva, e a solução foi até além do que tínhamos proposto”, destacou Bragato. A principal vitória é a garantia da duplicação de todo o trecho da BR até o 20º ano da concessão e a duplicação entre Safra e João Neiva nos primeiros cinco anos de concessão.

A ANTT, que, inicialmente, queria incluir no mesmo lote a duplicação também do trecho que corta o Estado da Bahia, até Feira de Santana, recuou. No lote de concessão da BR 101, que corta o Espírito Santo, entrarão mais 17 quilômetros do trecho baiano até Mucuri.

Mas a duplicação desse trecho interessa ao Espírito Santo, porque a estrada é usada para o transporte de celulose produzida pela Suzano (antiga Bahia Sul) até Portocel, em Barra do Riacho, em Aracruz, onde é embarcada para exportação.

O último trecho da rodovia a ser duplicado é o que vai de Atilio Vivácqua à divisa com o Rio de Janeiro, no trecho Sul, que terá que estar pronto no quarto quinquênio da concessão, ou seja, em até 20 anos. Também nesse período, o trecho entre Serra e Fundão terá três faixas por sentido.

### Opinião



“É melhor para o usuário que haja mais praças de pedágio cobrando menos do que menos praças cobrando mais”

NEIVALDO BRAGATO  
SECRETÁRIO ESTADUAL DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

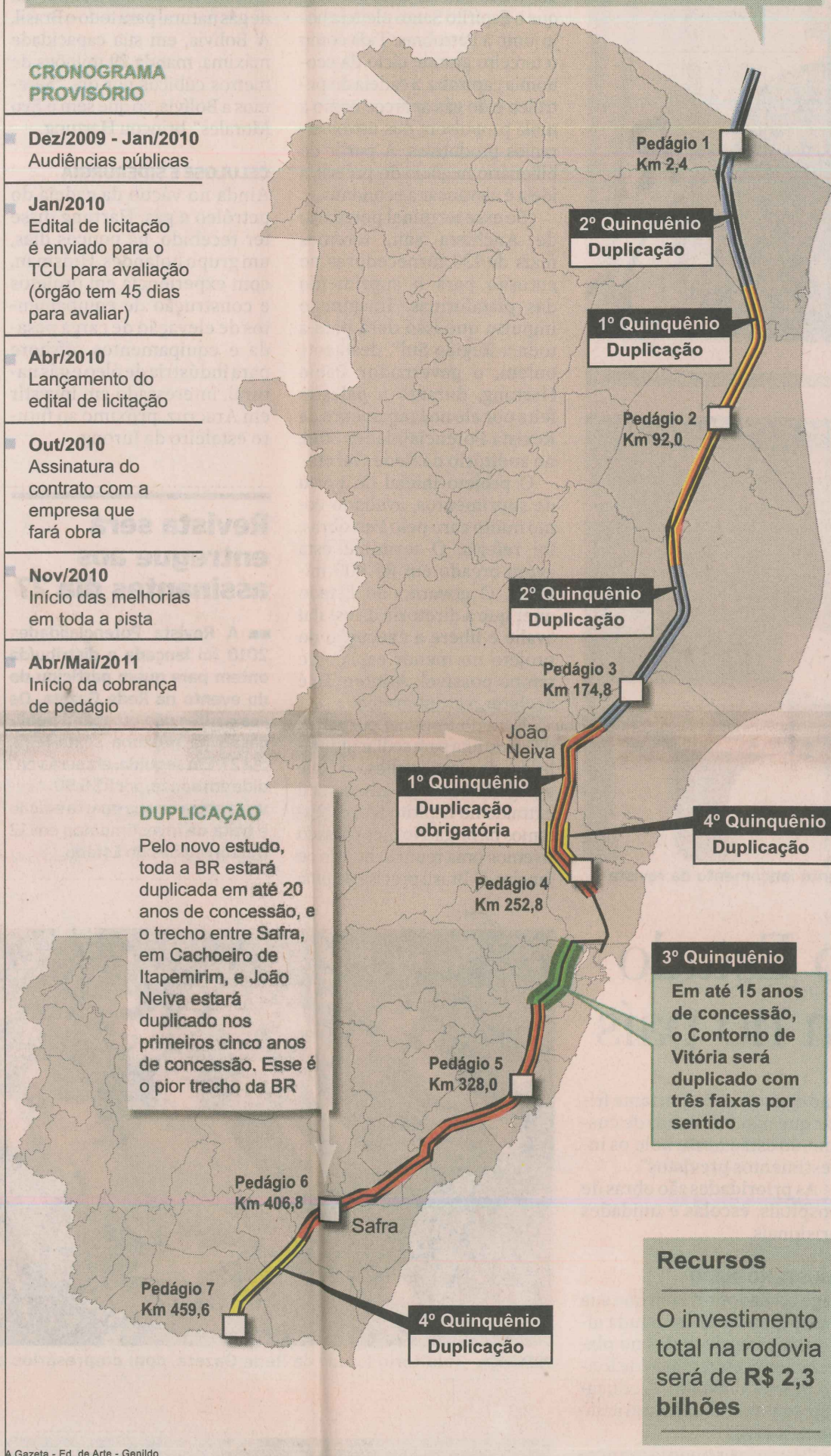
## Uma nova BR

Veja o que vai ocorrer a partir do edital de licitação, cujo lançamento está previsto para abril de 2010

O governo federal reavaliou o estudo para a concessão do trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo, a partir da proposta apresentada pelo governo do Espírito Santo

### CRONOGRAMA PROVISÓRIO

- Dez/2009 - Jan/2010**  
Audiências públicas
- Jan/2010**  
Edital de licitação é enviado para o TCU para avaliação (órgão tem 45 dias para avaliar)
- Abr/2010**  
Lançamento do edital de licitação
- Out/2010**  
Assinatura do contrato com a empresa que fará obra
- Nov/2010**  
Início das melhorias em toda a pista
- Abr/Mai/2011**  
Início da cobrança de pedágio



## Contorno

R\$ 100 milhões

■ É a contrapartida que o governo estadual dará para que o prazo das obras seja cumprido. O Estado garantiu entregar à concessionária, no período dos primeiros cinco anos da concessão, os 18 quilômetros da estrada que fará o Contorno do Mestre Álvaro.

## Cobrança começará entre abril e maio de 2011

■ De acordo com as informações repassadas pelo diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, ao secretário estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Neivaldo Bragato, ainda em dezembro será realizada a audiência pública, em Vitória, para a apresentação do estudo à sociedade civil.

A ANTT poderá alterar o projeto, caso acate novas propostas que possam ser feitas no encontro. Depois, o estudo será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU), que tem 45 dias para fazer a análise.

Se o TCU conseguir liberar o processo no prazo previsto, o lançamento do edital poderá ser feito em março de 2010. O contrato com a empresa vencedora da licitação deverá ser assinado em outubro. A partir daí, a empresa terá seis meses para fazer as obras emergenciais em toda a rodovia e instalar as praças de pedágio. A tarifa poderá ser cobrada a partir de abril ou maio de 2011.